



Johnnie Izquierdo/AFP

Messi renovado

"Ele está em casa." Foi dessa forma que o Inter Miami anunciou, ontem, o acerto com Lionel Messi para a renovação contratual até 2028. Com isso, além de permanecer na Major League Soccer (MLS), o novo acordo faz com que o camisa 10 adie rumores de sua aposentadoria após a Copa do Mundo de 2026.

LIBERTADORES Nos 2.850 m de altitude de Quito, no Equador, Palmeiras é dominado pela LDU e volta para casa com uma perigosa desvantagem no agregado. Com 3 x 0 contra, alviverde terá de buscar a maior remontada da história da semifinal

Queda com alto grau de periculosidade

LDU/Divulgação



Primeiro tempo primoroso do time equatoriano jogando na altitude de Quito rendeu uma vitória expressiva. Em São Paulo, os palmeirenses terão de, pelo menos, devolver a diferença para ir à decisão da competição

DANILO QUEIROZ

Jogar na altitude era uma missão bastante ingrata, mas nenhum torcedor do Palmeiras esperava uma queda tão brusca dos 2.850 m do Estádio Casa Blanca, em Quito, no Equador. Com uma apresentação desastrosa fora de casa, o alviverde foi atropelado pela LDU e perdeu os primeiros 90 minutos da semifinal da Libertadores da América por 3 x 0. O placar adverso coloca os palmeirenses diante de uma missão inédita para reverter tamanha desvantagem e se credenciar a disputar a decisão da competição continental. Jamais quem abriu uma frente de três gols ou mais na partida de ida da semifinal terminou

o segundo confronto eliminado. Desde 1988, quando a etapa passou a ser disputada regularmente em 180 minutos, com um duelo na casa de cada participante, 10 clubes viveram a situação. São Paulo (1992), Boca Juniors (2000), Atlético-PR (2005), Grêmio (2017), Palmeiras (2020) e Atlético-MG (2024) avançaram justamente após largarem com três bolas na rede de diferença. Deportivo Cali (4 x 0 em 1999), San Lorenzo (5 x 0 em 2014), Flamengo (4 x 0 em 2022) e Botafogo (5 x 0 em 2024) fizeram melhor e correram ainda menos riscos. A maior remontada da competição continental data da temporada 2007. Na ocasião, o Boca Juniors perdeu a partida de ida por 3 x 1 para o Cúcuta Deportivo, na

Colômbia. Na partida de volta, os argentinos ganharam por 3 x 0, avançaram à decisão e foram hexacampeões diante do Grêmio. Curiosamente, a equipe de Buenos Aires não levantou mais a taça depois de protagonizar o feito. Ou seja, para lutar pelo tetracampeonato, o Palmeiras terá de protagonizar, na próxima quinta-feira, no Allianz Parque, em São Paulo, algo jamais visto na história das semifinais da Libertadores da América. O primeiro tempo foi um verdadeiro baile do time equatoriano. Propositivo desde o toque inicial na bola, a LDU tratou de abafar o desorganizado Palmeiras. A tática deu certo e gerou volume ofensivo. Aos 15 minutos, veio o primeiro gol. Quiñonez disparou pela

esquerda, deixou Khellvem para trás e tocou para Villamil. Sozinho. O camisa 15 chutou forte para estufar as redes. A pressão dos mandantes seguiu e foi premiada com um pênalti após toque no braço de Andreas Pereira. Alzugaray bateu bem e converteu. Depois dos 30 minutos, o alviverde melhorou, mas tinha dificuldade em chutar ao gol. A postura cobrou um preço alto. Em nova jogada de velocidade, Villamil recebeu novo passe na área e guardou: 3 x 0. Com senso de urgência pelo tamanho do prejuízo, o Palmeiras voltou melhor para a etapa final. Flaco López perdeu grande oportunidade logo nos primeiros minutos. A tentativa de pressão, no entanto, esbarrou em uma postura

distinta da LDU. Com 3 x 0 no marcador, os equatorianos não tinham tanta pressa e povoavam as zonas de marcação na defesa e no meio-campo. Isso fez o tempo passar sem chances tão claras de gol para os dois lados. Os palmeirenses demoraram a gerar trabalho ao goleiro Domínguez. Em lance daqueles para não sair da cabeça do torcedor derrotado, Sosa parou no equatoriano em chute cara a cara. Há de se ressaltar: o Palmeiras tem vários exemplos de goleada ao longo da temporada 2025 para se inspirar. Para avançar no tempo regulamentar, o alviverde precisa aplicar quatro ou mais de diferença. Fez isso contra Sporting Cristal (6 x 0), Universitario (4 x 0) e Bragantino (5 x 1). Triunfo por três de margem força

os pênaltis. As boas lembranças do tipo vêm dos jogos contra Guarani, Inter de Limeira, São Bernardo, Ceará, Sport, Internacional, Fortaleza, Vasco e Juventude. Ou seja, apesar da grande dificuldade, um dos times mais goleadores do futebol brasileiro tem razões para acreditar na virada. Nem a expulsão de Bryan Ramírez nos acréscimos mudou o cenário. O drama da altitude estava em Quito, mas o tamanho da montanha a ser escalada pelo alviverde em São Paulo tem o mesmo poder de amedrontar. Em uma das piores apresentações da temporada, o Palmeiras volta para casa com muitos problemas para resolver. Em meio a eles, a missão de tentar seguir com esperança de protagonizar a remontada inédita.

Mauro Pimentel/AFP



Atacante rubro-negro deve ficar fora dos gramados por até um mês

Pedro fratura antebraço e será desfalque do Fla

O Flamengo não terá o atacante Pedro na volta da semifinal da Libertadores, na Argentina, na quarta-feira, e pode ficar sem o goleador por até um mês. O jogador deixou o Maracanã com uma lesão e exames de imagem confirmaram uma fratura no antebraço. O clube confirma o problema, mas mantém a cautela e uma leve esperança de encontrar uma saída para Pedro continuar sendo aproveitado no Brasileiro com uma tala de proteção. Uma reunião entre os médicos vai avaliar o que

pode ser feito para tirá-lo o menos possível dos campos. A lesão vem em péssima hora para Pedro. Novamente em grande fase no Flamengo, o centroavante recuperou a alegria, vinha anotando gols e sonhando em novamente figurar nos planos da Seleção Brasileira. Carlo Ancelotti faz convocação em 3 de novembro para amistoso contra Senegal e Tunísia. Depois de amargar um tempo na reserva e de trocar farpas com o técnico Filipe Luís, Pedro optou por falar menos e mostrar em campo

que merecia mais oportunidades em um grupo carente de centroavantes. Ele foi entrando aos poucos e recuperou a posição de titular. Contra o Racing, antes de deixar o campo machucado, teve duas boas chances no fim da primeira etapa. A paz foi restabelecida com Filipe Luís e o treinador o sugeriu para Ancelotti após brilho na vitória por 3 x 2 sobre o Palmeiras, no Brasileiro, na qual o atacante deu assistência para Arrascaeta abrir o marcador, sofreu pênalti batido por Jorginho e anotou um gol.

Sem a referência na área, Filipe Luís pode voltar ao esquema sem um 9 fixo, com Samuel Lino, Plata e Luiz Araújo circulando na frente, ou com a manutenção de Carrascal, autor do gol decisivo diante do Racing, mais adiantado com Arrascaeta completando o quarteto de frente. A visita ao Fortaleza, amanhã, pelo Brasileiro, pode servir para Filipe Luís definir qual jogador e esquema serão utilizados na definição da vaga à decisão da Libertadores, no Estádio Presidente Perón.